

Invasores tomam mais uma área em Guarapari

Uma área de cerca de 12 mil metros quadrados na Praia do Sol, em Guarapari, está sendo invadida por cerca de 60 famílias. Para garantir o espaço no local, entre a praia e a rodovia, muitas delas já estão morando nos barracos construídos. Os invasores alegam que ninguém tem tomado conta do terreno, que no passado pertenceu a uma imobiliária falida.

Muitos invasores trabalham como caseiros de propriedades próximas ao terreno invadido. Edson Macário dos Santos é um deles. "O terreno não tem dono certo e está sendo reivindicado por um homem chamado Roberto", disse, acrescentando que algumas pessoas de má-fé estão vendendo lotes que já têm donos no balneário. "Com isso, corre a informação de que muitas áreas não têm registro", lembrou.

O pedreiro José Pereira, também invasor, disse que a área pertencia à Imesa, que faliu, e depois foi da Oxford. Segundo ele, não há cabeça no movimento, porque todas as pessoas que estão nos lotes necessitam, porque vivem de favor ou aluguel.

Para garantir um lote na invasão, o caseiro Luiz Antônio dos Santos Caetano e sua mulher, Leila Alves Caetano, estão residindo num barraco feito no local, junto à filha de 3 anos. "Trouxemos para cá uma cama e um fogão, e pedimos para um vizinho olhar a casa que vigiamos", disse Leila Alves. Já o ajudante de pedreiro Valdir Alves, residente na Barra do Jucu, reservou um lote porque o dinheiro que ganha, R\$ 150,00, não está dando para pagar o aluguel de R\$ 100,00 e sustentar os quatro filhos e a esposa.

Foto de Robson Maia



As famílias estão montando barracos para garantir espaço na área invadida